Demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 e relatório de revisão dos auditores independentes



Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores Fundação Amazonas Sustentável

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Fundação Amazonas Sustentável - FAS (a "Fundação"), em 30 de junho de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade n° 2015/ITG 2002 (R1), que aprovou a Interpretação Técnica - ITG 2002 (R1) "Entidades sem finalidade de lucros" . Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the* Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Amazonas Sustentável em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" " e de acordo com as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2015/ITG 2002 (R1), que aprovou a Interpretação Técnica - ITG 2002 (R1) "Entidades sem finalidade de lucros".

São Paulo, 23 de setembro de 2020

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

Emerson Lima de Macedo Contador CRC 1BA022047/O-1

2

Balanço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	Passivo e patrimônio líquido	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	1.131	809	Fornecedores e outras contas a pagar	30	13
Títulos e valores mobiliários (Nota 5)	86.951	91.584	Obrigações sociais e tributos a pagar (Nota 8)	918	847
Valores a receber (Nota 6)	554	551	Convênios e programas (Nota 9)	1.343	1.021
Itens em trânsito para doação (Nota 6)	912		Receita diferida (Nota 10)	7.533	3.792
Outros ativos (Nota 6)	144	625	,		
,				9.824	5.673
	89.692	93.569	Não circulante		-
			Rendimentos a devolver (Nota 8)	1.039	1.022
				1.039	1.022
Não circulante					
Imobilizado (Nota 7)	6.958	7.103	Total do passivo	10.863	6.695
Intangível (Nota 7.1)	419	567			
	7.377	7.670			
			Patrimônio líquido (Nota 2.8)		
			Patrimônio social	94.544	95.955
			Déficit acumulado	(8.338)	(1.411)
			Total do patrimônio líquido	86.206	94.544
Total do ativo	97.069	101.239	Total do passivo e patrimônio líquido	97.069	101.239

Demonstração do resultado Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	2020	2019
Receitas com parcerias, contribuições e fundos (Nota 11) Despesas com os programas (Nota 12)	3.449 (8.904)	15.058 (11.284)
Déficit / Superávit bruto	(5.455)	3.774
Despesas operacionais (Nota 13) Gerais e administrativas Impostos e taxas Outras despesas operacionais líquidas	(2.981) (40) <u>45</u>	(3.928) (17) <u>81</u>
Déficit operacional antes do resultado financeiro	(8.431)	(90)
Receitas financeiras, líquidas (Nota 14)	93	234
Déficit / Superávit do período	(8.338)	144

Demonstração do resultado abrangente Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Déficit / Superávit do período	(8.338)	144
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u> _	
Total do resultado abrangente do exercício	(8.338)	144

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Patrimônio social	Superávit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2018	40.000	54.955	95.955
Superávit do período de seis meses findo em 30 de junho de 2019		144	144
Em 30 de junho de 2019	40.000	56.099	96.099
Transferência para patrimônio social	55.955	(55.955)	
Em 31 de dezembro de 2019	95.955	(1.411)	94.544
Déficit do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020		(8.338)	(8.338)
Em 30 de junho de 2020	95.955	(9.749)	86.206

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos de seis meses findos em 30 de junho Em milhares de reais

	2020	2019
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do período	(8.338)	144
Ajustes e despesas não envolvendo caixa Perda (Rendimento) de aplicações financeiras, exceto Fundo Federal II (Nota 5 iv) Receitas sobre itens doados a FAS Despesas sobre os itens doados Demais receitas não envolvendo caixa	4.520 (1.200) 288 34	(7.142)
Depreciação e amortização	300	313
Variações no capital circulante	(4.396)	(6.685)
Outros ativos Contas a receber	481 (3)	454
Fornecedores e outras contas a pagar Obrigações sociais e tributos a pagar	17 71	10 203
Convênios e programas Receita diferida	322 3.741	143 (5.768)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	233	(11.643)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos Aquisições de imobilizado e intangível	(7)	(80)
Aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários Resgates de títulos e valores mobiliários	(14.881) 14.977	(6.568) 18.302
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	89	11.654
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	322	11
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	809	916
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.131	927

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Fundação Amazonas Sustentável ("Fundação" ou "FAS") é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 8 de fevereiro de 2008. Os objetivos da FAS são a promoção da assistência social, por meio de apoio a projetos relacionados à geração de renda, ao desenvolvimento do saneamento, saúde, educação e turismo, baseados nos princípios do desenvolvimento sustentável; e o desenvolvimento e administração de programas e projetos de mudanças climáticas, conservação ambiental e desenvolvimento sustentável. Sua atuação tem foco no apoio as populações residentes nas Unidades de Conservação (UCs) sob a administração do Estado do Amazonas.

(a) Missão

A Fundação Amazonas Sustentável tem a missão de promover o "envolvimento sustentável", a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida das comunidades moradoras e usuárias das Unidades de Conservação no Estado do Amazonas.

As ações estão voltadas para a erradicação da pobreza, o apoio à organização social, a melhoria dos indicadores sociais e a geração de renda e redução do desmatamento, com base em atividades sustentáveis. Neste âmbito, a FAS mantém três programas principais, subdivididos em diversos projetos, iniciativas e atividades. São eles: Floresta em Pé, Educação, Saúde e Cidadania; e Soluções Inovadoras. Em 2020, com a pandemia do Coronavírus, a FAS organizou um novo programa para o seu combate com inúmeras no Estado do Amazonas, apresentado nestas notas explicativas, em primeiro lugar, devido a sua relevância e emergência no período.

(b) Aliança dos povos indígenas e Populações Tradicionais e Organizações Parceiras do Amazonas para o Enfrentamento do Coronavírus.

O estado do Amazonas apresentou no período uma das situações mais graves do país na crise do Coronavírus, com níveis acima de 1.600 infectados por um milhão de habitantes (Fonte: Ministério da Saúde). Além da região metropolitana de Manaus, as populações tradicionais e comunidades indígenas, residentes em locais remotos foram duramente atingidas pela pandemia. Estas populações, em grande parte já atendidas pela FAS em seus programas, tem carência de serviços médicos, falta de conexão pela internet para o recebimento de serviços de telesaúde, bem como apresentavam desconhecimento em cuidados e prevenções para o Coronavírus.

Como resposta imediata a pandemia, em março, 2020, a FAS organizou a "Aliança dos Povos Indígenas e Populações Tradicionais e Organizações Parceiras do Amazonas para o Enfrentamento do Coronavírus". Foi organizado um grupo de trabalho envolvendo dezenas de parceiros, que vem disseminando e estimulando a adoção de boas práticas para reduzir os riscos de contágio, oferecendo produtos básicos para 19 mil famílias (rurais e urbanas) e estabelecendo condições mínimas de atendimento remoto e transporte de pacientes graves. Em 30 de junho de 2020, a Aliança estava formada por 86 parceiros, sendo: 15 instituições de governo (secretarias estaduais e órgãos federais), 19 instituições não governamentais, 10 prefeituras municipais, 15 organizações comunitárias, sete instituições de pesquisa, ensino e inovação, cinco, instituições internacionais, (informações não auditadas); e 15 empresas doadoras (de recursos ou itens e equipamentos), e mais de 300 doadores individuais. Dentre as doações em recursos e itens, as mais relevantes foram da Embaixada da França, Lojas Americanas S.A., Klabin S.A., e Oak Foundation. Os doadores individuais compreenderam relevante grupo de pessoas físicas que doaram recursos diretos a FAS e via plataformas de doação.

No período foram atendidas mais de 23 mil famílias, 101 mil pessoas (não revisados), residentes em Manaus e 11 munícipios do interior do Amazonas, compondo 40 territórios atendidos. Foram realizadas mais de 70 ações de entregas de equipamentos, capacitações e rodadas de atendimentos as populações tradicionais. Foram doados itens como: sachês de purificação de água, kits de material de higiene, EPIs, materiais de comunicação, cestas básicas, bem como foram utilizadas largas quantidades de combustível para a realização logística de todas as ações.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Programa Bolsa Floresta - Floresta em Pé

Em mais de onze anos de existência, a FAS tem como prioridade a implementação do Programa Floresta em Pé (anteriormente, Programa Bolsa Floresta). Este programa está relacionado aos temas de mudanças climáticas e benefícios Socioassistenciais, sendo o primeiro projeto no mundo criado para recompensar as populações tradicionais pela manutenção dos serviços ambientais prestados pelas florestas tropicais. Serviços ambientais são os benefícios prestados pelas florestas em pé, como a estabilidade do clima, manutenção das chuvas, armazenamento de carbono nas árvores e conservação das plantas e animais. Serviços socioassistenciais são um conjunto de serviços destinados à superação de situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza ou da falta de acesso a serviços públicos e a direitos sociais

Historicamente, o Programa Bolsa Floresta, renomeado para Floresta em Pé teve origem em uma política pública de desenvolvimento social e ambiental do Estado do Amazonas (Lei 3.135, de 5 de junho de 2.007). A FAS executa o Floresta em Pé em parceria com diversas secretarias e órgãos do governo estadual do Amazonas.

(d) Componentes e operação do Programa Floresta em Pé

O Programa Floresta em Pé é organizado pelos componentes: **Bolsa Floresta (Familiar), Geração de Renda, Empreendedorismo, Infraestrutura Comunitária e Empoderamento**. Estes componentes recebem atividades contínuas de implementação em campo, gestão, eventos, monitoramento e comunicação.

(i) O Bolsa Floresta (Familiar) é uma contribuição mensal entregue às famílias residentes nas Unidades de Conservação como reconhecimento pelo seu papel na manutenção da floresta amazônica em pé, prestando relevantes serviços ambientais ao Brasil, tais como a produção de chuva, regulação climática e manutenção da biodiversidade. Antes denominado "Bolsa Floresta Familiar", é uma contribuição mensal às mães de famílias residentes nas Unidades de Conservação. Esta contribuição é depositada em uma conta corrente da FAS e resgatada pelas beneficiárias por meio de um cartão de débito bancário.

Em 30 de junho de 2020, 9.410 famílias (não revisado) estavam cadastradas para os citados benefícios do Programa Bolsa Floresta (em 31 de dezembro de 2019, 9.421 – não revisado). As famílias recebem os benefícios dos Renda, Empreendedorismo, Infraestrutura Comunitária e Empoderamento, na forma de investimentos comunitários. Já o benefício do Bolsa Floresta é pago às famílias na forma de créditos mensais de R\$50,00. Em 30 de junho de 2019, 8.705 (não revisado) famílias recebiam este benefício (em 31 de dezembro de 2019, 8.762 – não revisado).

(ii) Os componentes de **Geração de Renda e Empreendedorismo** promovem a inserção das populações locais nas cadeias produtivas relacionadas às florestas e seus rios adjacentes, em formas sustentáveis. As principais cadeias produtivas apoiadas são a farinha de mandioca, pesca, cacau, castanha, madeira manejada, espécies frutíferas, turismo comunitário, e demais, de acordo com a melhor vocação econômica em cada UC. Os benefícios são bens produtivos entregues em forma coletiva, treinamentos e formação em empreendedorismo, aos grupos de produtores locais, e apoio à comercialização de seus produtos.

No período, os projetos compreenderam capacitações para gestão, estruturação de unidades de beneficiamento e compra de infraestrutura produtiva em campo, apoios a capital de giro, comercialização, e em logística. No período, os principais projetos foram a continuidade do desenvolvimento das cadeias produtivas de óleos vegetais, junto às comunidades da Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uacari; apoio a pousadas e restaurantes comunitários na RDS do Rio Negro; apoio e comercialização da farinha de mandioca, sob a marca "Ribeirinha", produzida pelas comunidades da RDS Mamirauá, no munícipio de Uarini, AM; e o apoio a comercialização eletrônica de bens via a plataforma "Jirau da Amazônia", junto as Lojas Americanas S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) O componente de **Infraestrutura Comunitária** é destinado à melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas, representados por instalações de sistemas de água potável, eletricidade, centros comunitários, transporte, entre outros. Os benefícios são entregues na forma de bens coletivos às comunidades assistidas pelo Programa. Demais acões envolvem treinamentos e conscientização pelo uso da água.
- (iv) O componente de **Empoderamento** é destinado às associações dos moradores das UCs, tendo o objetivo de fortalecer sua organização e o controle social do Programa. Os benefícios são representados por bens, serviços, eventos de aprendizagem e integração, e demais capacitações.
- (v) Os benefícios dos componentes do Programa Floresta em Pé são realizados por meio de projetos locais específicos com as Associações de Moradores das UCs do Estado do Amazonas, compreendendo 580 comunidades envolvidas. A decisão sobre os investimentos é das comunidades, seguindo diretrizes e orçamento do Programa, sob a assistência de funcionários da FAS, em ações diretas nas localidades atendidas pela Fundação. Estas ações requerem viagens em missões distantes e remotas, envolvendo logística de viagens aéreas e fluviais. Em cada missão são realizadas atividades programadas, na forma de oficinas de capacitações, discussão orçamentária, integração sobre projetos locais, e demais necessidades. Adicionalmente, o Bolsa Floresta (Familiar) exige ações de inclusão de famílias, entrega de cartões, e demais itens recorrentes a gestão da base de famílias beneficiadas.

Adicionalmente a estes subprogramas, são realizadas atividades de monitoramento da floresta, que compreendem um sistema de detecção de desmatamento nas UCs atendidas pela FAS, por meio de imagens de satélites e observação local em cada comunidade. Os produtos típicos desta atividade são a geração de imagens e informações sobre o desmatamento e focos de calor nas UCs atendidas pelo Programa. Importante mencionar que as UCs atendidas pelo Programa apresentam índices de desmatamento e focos de calor muito inferior às demais áreas não atendidas, apresentando constante declínio, tendendo próximo a zero nos próximos anos.

O Programa Floresta em Pé tem ações e projetos contínuos. Em relação às fontes financeiras, no período, o componente Bolsa Floresta teve recursos próprios da FAS, (Fundo MM FAS). O componente de Empreendedorismo recebeu recursos da Sitawi, Bradesco e outros. Os componentes Renda e Empoderamento, contou com recursos de doações individuais, "Amigos da Amazônia", Fundação Roberto Marinho, e recursos próprios. O componente de Infraestrutura Comunitária, recebeu recursos da Fundación Avina e Emenda Parlamentar do Governo do Amazonas. Adicionalmente, foram recebidos recursos da University of Notre Dame para pesquisas sobre modelos de negócios e operações das atividades com Guaraná e Pescado.

(e) Programa de Educação, Saúde e Cidadania

O Programa de Educação, Saúde e Cidadania da FAS tem o objetivo de articular e viabilizar um conjunto de ações, projetos e iniciativas para promover o acesso à educação de qualidade, formação profissionalizante, atenção básica a saúde e garantir o acesso às políticas públicas para o desenvolvimento integral da população ribeirinha. As principais iniciativas são: **Núcleos de Conservação e Sustentabilidade, Projetos**Complementares, Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas, Primeira Infância Ribeirinha e Cidades Sustentáveis.

(i) Os **Núcleos de Conservação e Sustentabilidade** oferecem programas de ensino às populações residentes nas UCs, em um modelo de ensino que integra a matriz curricular oficial de educação com aulas técnicas em campo e conhecimentos tradicionais. São nove unidades, localizadas em comunidades nas UCs atendidas pela FAS. Nos núcleos há infraestrutura com escola, alojamento de alunos, casa do professor, base de apoio a pesquisas, posto de saúde, horta, viveiro, laboratórios multiuso e digital. Estas instalações proporcionam as condições para os professores residirem nos núcleos por longos períodos, possibilitando a oferta de estudos de qualidade às populações distantes dos centros de educação. Em certas localidades, os alunos também residem temporariamente, em regime de alternância entre suas residências e o Núcleo. Em junho de 2018, 576 alunos (não revisado) estavam matriculados nas escolas dos núcleos (em 31 de dezembro de 2019; 703) (não revisado).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Os **projetos complementares** de educação são um conjunto de iniciativas integradoras aos currículos educacionais nos núcleos, bem como de levantamentos de indicadores sobre a educação ribeirinha. Os temas principais incluem projetos de incentivo à leitura e escrita, geração de conteúdo com jovens repórteres da floresta, práticas agroecológicas, eventos de intercâmbio de saberes, educação ambiental, educação do uso de recurso da água, e projetos de inserção de pesquisa e desenvolvimento aplicados para o diagnóstico da educação pública nas comunidades do interior do Amazonas, principalmente residentes em UCs. Esta última iniciativa subsidia o planejamento estratégico e operacional das atividades de educação da FAS, bem como fomentam a proposição de políticas públicas nesta área.

No período, os núcleos e projetos complementares receberam apoio de recursos das Lojas Americanas, Petrobrás, Samsung, Swarovski, Coca Cola, Bradesco e recursos próprios da Fundação.

- (iii) O projeto **Desenvolvimento Integral de Crianças e Adolescentes Ribeirinhas (DICARA)** desenvolve ações voltadas à garantia dos direitos de crianças e adolescentes residentes nas comunidades atendidas pela FAS. As atividades incluem cursos, capacitações e atividades esportivas, realizadas em parceria com os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) em munícipios do interior do Amazonas, relacionados às comunidades atendidas pela FAS. No período, as atividades foram suportadas, principalmente, com recursos de FUMCAD ((Nota 2 (g) e 3 (a)).
- (iv) O Projeto **Primeira Infância Ribeirinha** (PIR) está orientado à melhoria das condições das crianças de o a 7 anos de idade por meio de capacitações de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e uso do "Guia de Visitação Domiciliar", inclusive na forma de aplicativos para celulares. Este projeto também se relaciona ao fomento de boas práticas e políticas públicas para a primeira infância, com resultados locais expressivos, além de relevante contribuição para a política públicas estadual do Amazonas. Os recursos para esta atividade foram recebidos, principalmente via FUMCAD e saldos anteriores.
- (v) A **Agenda Cidades Sustentáveis** tem o objetivo de disseminar a cultura e prática da sustentabilidade em nível municipal, com destaque para a "Virada Sustentável", realizada anualmente em Manaus, junto com diversos parceiros; e os eventos mensais: "Dia de Doar" e "Feira da FAS", com alta afluência da população local para atividades e atrações culturais com ênfase na sustentabilidade. Em complemento, a FAS apoia projetos no bairro Redenção, em Manaus, sob a iniciativa "Restauração Ecológica e Urbanização Sustentável na Amazônia" (REUSA), e demais cidades, no interior, sob a iniciativa "Agita Municípios". Para estas iniciativas a FAS contou com recursos de diversas empresas e pessoas físicas, além de recursos próprios.

(f) Programa de Soluções Inovadoras

Este programa da FAS tem como foco a gestão de novos projetos em caráter inovador, incluindo atividades técnico-científicas, geração de conhecimento, apoio indígena e cooperação internacional. Os componentes são: Edital Floresta em Pé, Pesquisa Científica, Amazonia.edu; Agenda Indígena, Arquearia Indígena, Cooperação Internacional, e Rede SDSN - Sustainable Development Solutions Network.

- (i) O Edital Floresta em Pé é uma iniciativa de apoio a entidades e empreendedores com projetos de desenvolvimento de cadeias produtivas da floresta. A FAS apoia projetos com recursos, em sistema de repasse, monitoramento técnico e prestação de contas. Os projetos foram selecionados em edital de chamada pública, com recebimento de 181 inscrições, tendo sido selecionados em fases, resultando no apoio atual a 17 projetos (não revisado). A equipe do Edital exerce assistência em campo e controle administrativo dos recursos. Toda esta iniciativa recebeu fundos do BNDES Fundo Amazônia, e no período, recursos do Bradesco e próprios.
- (ii) A **Pesquisa Científica** envolve projetos e assistência a pesquisas em campo, e apoio a publicações técnicas, levantamento de dados e indicadores de qualidade de vida, e conservação ambiental em áreas de atuação da FAS. Para estas iniciativas, a Fundação recebeu recursos da GIZ, Alemanha, além de saldos de outros recursos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A iniciativa "**Amazonia.edu**" é uma plataforma de ensino da Amazônia para jovens, executivos, empreendedores e público em geral. Está organizada nos subprogramas: "Jornada Amazônica", "Amazon Summer School" e "Amazon Lab". Para estas iniciativas, recebeu recursos da Victoria University of Wellington.

- (iii) A **Agenda Indígena** se trata de iniciativas de apoio à organização das entidades representantes de povos indígenas na Amazônia, com ênfase em seminários e estruturação de fundos para o fomento de suas atividades. A **Arquearia Indígena** é uma iniciativa de formação e treinamento de jovens arqueiros e arqueiras indígenas em Tiro ao Arco, com diversas premiações em competições nacionais e internacionais. Os recursos são internos.
- (i) As atividades de **Cooperação Internacional** são representadas pela secretaria executiva da plataforma **Sustainable Development Solutions Network (SDSN), da ONU**, específica para a Amazônia, bem como estudos para a implantação de novas áreas de conservação, e introdução de novas políticas públicas voltadas a créditos pela manutenção de florestas, em âmbito dos protocolos para enfrentamento das mudanças climáticas, incluindo estudos e participação da entidade em fóruns internacionais sobre Amazônia e mudanças climáticas. No período foram utilizados recursos da SDSN Association, além de recebidos em períodos anteriores.

(g) Projetos sob incentivos fiscais

No primeiro semestre de 2019, a Fundação deu continuidade aos projetos DICARA em apoio a formação juvenil junto às comunidades das UCs Mamirauá, Amanã, Juma, Madeira e Uatumã. Estes projetos ocorrem no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD) na forma de convênios com as prefeituras dos munícipios de Carauari, Maraã, Uarini, Novo Aripuanã e Itapiranga, no Estado do Amazonas. Os recursos recebidos são públicos, não contabilizados em resultado nas demonstrações financeiras (Nota 3 (a)).

(h) Recursos Humanos

A FAS implementa seus programas e projetos com equipe de funcionários própria, sediada em Manaus, bases de apoio e núcleos, em munícipios no interior do Amazonas; e escritório na cidade de São Paulo. Em 30 de junho de 2020, o efetivo era de 113 funcionários e 11 estagiários (31 de dezembro, 2019, 106 funcionários e 9 estagiários).

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária", incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2015/ITG2002(R1), que aprovou a interpretação técnica ITG 2002 (R1) – "Entidades sem finalidades de lucros". Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto as aplicações financeiras, que estão pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estão contabilizados, adicionalmente, os valores de gratuidades (Nota 16) e o valor justo dos trabalhos voluntários (Nota 17), de acordo com a Norma ITG 2002 (R1).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação em 18 de setembro de 2020.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

2.3 Ativos Financeiros

Classificação

Os principais ativos financeiros da Fundação estão representados pelas aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários (Nota 5). Esses ativos financeiros são classificados sob a categoria "mensurados ao valor justo por meio do resultado". A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os fundos de investimento, principalmente o Fundo Multimercado FAS, dado os seus objetivos, tem carteira gerenciada e seu desempenho avaliado em base de valor justo e, por isso, suas aplicações financeiras são designadas como pelo valor justo por meio do resultado, apresentando dessa forma como informação mais relevante.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. São baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Fundação tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo mesmo valor mensurado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Receitas com parcerias, contribuições e fundos" (Nota 11) e "Receitas financeiras líquidas" (Nota 14).

2.4 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante as vidas úteis, que é estimada como segue:

- . Imóveis 25 anos.
- . Máquinas e equipamentos 4 anos.
- . Móveis e utensílios 10 anos.
- . Veículos 4 anos com valor residual, em torno de 1/5 do valor original.
- . Equipamentos de informática 5 anos.
- Embarcações 10 anos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores residuais e a vida útil das categorias acima foram revistos em 2010 por ocasião da adequação das demonstrações financeiras ao CPC e se mantém inalterados conforme revisões subsequentes.

O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos na linha de "Outras receitas e despesas operacionais líquidas" na demonstração do resultado.

2.5 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva.

2.6 Benefícios a empregados

Os benefícios concedidos aos empregados são planos de saúde e odontológico, inclusive aos seus dependentes legais. Os custos dos planos são pagos integralmente pela Fundação. Demais benefícios compreendem os vales transporte, refeição ou alimentação, e creche aos filhos de funcionários, seguindo as exigências trabalhistas. Adicionalmente a Fundação mantém um seguro de vida em grupo com cobertura para todas as atividades de campo de seus empregados.

A Fundação não faz distribuição de recursos oriundos de excedentes superavitários. Ao Superintendente Geral são concedidos dois planos de previdência particular, sendo um de modalidade contribuição definida (4% do salário bruto), com exigência de igual valor de sua parte; e outro de contribuição fixa da Fundação, sem contrapartida do Superintendente.

2.7 Convênios e programas

As obrigações decorrentes dos convênios e programas são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação.

2.8 Patrimônio líquido

É representado pelas doações iniciais, acrescidas do superávit acumulado durante os períodos. O patrimônio social inicial da Fundação foi formado pelas doações de R\$ 20.000 de cada um de seus instituidores, Governo do Estado do Amazonas e Banco Bradesco S.A., totalizando R\$ 40.000.

2.9 Apuração do superávit

Receitas com parcerias e contribuições

As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência.

As receitas de doações relativas a parcerias e patrocínios são reconhecidas mensalmente no resultado à medida que são usados para custear as atividades dos programas e atividades da FAS. Também estão incluídos como receita os rendimentos do Fundo de Investimento Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (Fundo FAS - Nota 5), dada a sua natureza provedora de receitas ao Programa Bolsa Floresta, por meio de seus rendimentos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

(a) Agente versus principal

A administração da Fundação entende que tem diferentes graus de autonomia sobre seus projetos. No caso dos convênios com associações pelo Programa Floresta em Pé, a Fundação considera ter autonomia sobre os projetos. Nesta análise, considera sua discussão direta com as comunidades, onde se realizam reuniões para definição do uso e destino das doações para os quatro componentes do Programa Floresta em Pé, bem como sua autonomia em incluir ou excluir beneficiários desses convênios. Desta forma a Fundação entende ter atuado como principal nestes projetos. Em relação aos projetos de educação e primeira infância, as ações são apresentadas a entidades parceiras, mas a administração executa os projetos com autonomia própria e por isso entende ter atuado como principal nos primeiros semestres de 2020 e 2019. Em relação aos projetos técnicos e científicos, as ações tomadas pela Fundação seguem termos de referência previstos em contratos com seus doadores. Mesmo face as restrições para uso dos recursos, a administração também entende ter atuado como principal nesses projetos em 2020 e 2019.

No primeiro semestre de 2020, a Fundação deu continuidade na execução dos projetos juntos as prefeituras de Carauari, Eirunepé, Uarini, Novo Aripuanã e Itapiranga, no Estado do Amazonas; com recursos recebidos em 2017 e 2018. Estes recursos são para a realização de projetos no âmbito do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD). Os recursos são destinados a ações de apoio a formação juvenil, em diversas áreas de atuação em comunidades destes munícipios, já atendidas pela FAS em seus demais programas. Os recursos são concedidos sob termos de convênio, de acordo com orientações técnicas normativas do TCE do Estado do Amazonas (AM). Segundo as orientações do TCE-AM, a execução financeira dos recursos sob o FUMCAD segue a lei 8666/93. Considerando a origem dos recursos serem públicas, de substituição fiscal, com suas instruções e procedimentos para prestações de contas, configuram a FAS como agente, nestes projetos.

4 Caixa e equivalentes de caixa

São os depósitos em conta corrente bancária. Em 30 de junho de 2020, R\$ 1.053 referem-se a valores disponíveis para saque das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta Familiar (R\$ 733 em 31 de dezembro de 2019). O aumento desde saldo foi principalmente pela dificuldade de saques, devido a pandemia do Coronavírus.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Títulos e valores mobiliários - classificados como ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado

Referem-se aos fundos de investimentos mantidos sob a administração do Bradesco Asset Management (BRAM) e do Banco do Brasil, distribuídos de acordo com a tabela seguinte.

(a) Fundo de investimento e CDBs	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) Fundo Bradesco Referenciado DI Federal Extra (iii) Fundo Bradesco Referenciado DI Federal (iv) Fundo Platinum de Investimentos (v) Certificados de Depósito Bancários – CDBs (vi)	73.895 5.263 1.050 710 6.033	84.979 4.889 1.014 702
	86.951	91.584
(b) Rendimentos das aplicações financeiras	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
(b) Rendimentos das aplicações financeiras Fundo de Investimentos Multimercado FAS (i) (Nota 11) Fundo de Investimentos Referenciado DI Premium (ii) (Nota 14) Fundo Bradesco Referenciado DI Federal Extra (iii) (Nota 14) Fundo Referenciado DI Federal (iv) Fundo Platinum de Investimentos (v) (Nota 14) Certificados de Depósito Bancários – CDBs (vi)	junho	junho

(i) O Fundo de Investimentos Multimercado Fundação Amazonas Sustentável (FI MM FAS) é exclusivo da Fundação. Suas aplicações estão alocadas em renda fixa, em carteira de títulos públicos (LFTs, NTN, operações compromissadas), CDBs, Letras Financeiras, debêntures, entre outros, e em renda variável (ações em carteira própria). Estas aplicações são monitoradas pelo Comitê Financeiro da FAS, que dá as diretrizes para a atuação do gestor, Bradesco Asset Management (BRAM), e tem a autorização do Conselho de Administração para alocar até 33% da carteira de investimentos em aplicações em renda variável, permitindo-se seu crescimento orgânico até 40% do patrimônio total. Seus recursos são destinados ao pagamento das famílias beneficiárias do Bolsa Floresta. A política financeira da Fundação é fazer uso apenas dos rendimentos do fundo, protegendo seu valor principal, assim possibilitando sua perenidade como fonte pagadora dos benefícios ao Programa. Em períodos de baixos rendimentos considera-se o uso de valores acima dos rendimentos para assegurar os compromissos mensais com as beneficiárias. No período de seis meses findos em 30 de junho de 2020, seu rendimento foi negativo em -5,41%, devido principalmente a desvalorização momentânea dos papéis de renda variável, em antecipação a recessão econômica gerada pela pandemia do Coronavírus. (Em 30 de junho de 2019: 8,65%). A Carteira do fundo apresentava composição, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, conforme a seguir:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

_	30 de junho de 2020			31 de deze	mbro de	2019
Renda Variável	Valor de Mercado Líquido	% s/ RV	% s/ Total	Valor de Mercado Líquido	% s/ RV	% s/ Total
Alupar	607	2,20%	0,82%	698	2,10%	0,82%
Arezzo ON	541	1,98%	0,73%	723	2,17%	0,85%
B3 (BMF Bovespa) ON	2.257	8,24%	3,05%	1.760	5,29%	2,07%
Bradespar PN	3.344	12,21%	4,52%	3.506	10,54%	4,13%
Banco do Brasil ON	1.077	3,93%	1,46%	1.769	5,32%	2,08%
CCR Rodovias ON	1.335	4,88%	1,81%	1.748	5,25%	2,06%
CESP PNB N1	1.609	5,88%	2,18%	1.773	5,33%	2,00%
Cia Hering ON	269	0,98%	0,36%	640	1,92%	0,75%
CPFL Energia MM	1.533	5,60%	2,07%	1.778	5,34%	2,09%
Cyrela Realty ON	1.360	4,97%	1,84%	1.767	5,31%	2,08%
Energisa UNT	1.622	5,92%	2,20%	1.772	5,33%	2,09%
Itau Unibanco PN	1.215	4,44%	1,64%	1.771	5,32%	2,08%
Itausa PN	2.422	8,85%	3,27%	3.559	10,69%	4,19%
Metal Leve ON	439	1,60%	0,59%	3.339 706	2,12%	0,83%
Neoenergia S.A.	439 1.358	4,96%	1,84%	1.766	5,31%	2,08%
Petrobrás BR ON	1.377	5,03%	1,86%	1.929	5,79%	2,00%
Sabesp ON	664	2,42%	0,90%	696	2,09%	0,82%
SLC Agrícola ON	670	2,45%	0,90%	704	2,12%	0,82%
São Martinho ON	626	2,45%	0,85%	700	2,12%	0,82%
Sul América	1.316	4,81%	1,78%	1.750	5,26%	2,06%
Vivo ON		6,36%			5,30%	2,08%
VIVO OIN	1.742		2,36%	1.765		
-	27.383	100%	37,04%	33.280	100%	39,17%
Renda Fixa	Valor Líquido	% s/ Fl	% s/ <u>Total</u>	Valor Líquido	% s/ FI	% s/ Total
Fundos de Investimento	259	100%			100%	0,52%
Renda Fixa – Títulos	Valor Líquido	0/ a / E	% s/ <u>Total</u>		0/ a / EI	% s/ Total
Diversos		% s/ Fl		<u>Líquido</u>	% s/ FI	
Certific. Dep. Bancários - CDB (à vista)	1.276	2,79%			2,57%	1,48%
Debêntures (à vista)	8.175	17,85%			14,20%	8,18%
LC I61571	38	0,08%				0.6-06
Letras Financeiras (pós 252, à vista)	6.730	14,70%			14,94%	8,63%
Letras Financeiras (sub, à vista)	10.486	22,88%			21,41%	12,35%
Letras Fin. do Tesouro (LFT) à vista	16.489	35,97%			39,49%	22,78%
LTN - O	241	0,53%			1,91%	1,10%
Notas Comerciais Promissórias	2.337	5,10%			4,68%	2,70%
Op. Compromissadas -NTN – O	43	0,09%	0,06%		0,34%	0,19%
Op. Compromissadas - NTN – B				225	0,46%	0,26%
	45.815	100%	62,00%	49.007	100%	57,67% % s/
Demais	Valor		% s/ Tota	l Valor		Total
Contas a Receber e Pagar, líquido	436		0,62%	2.245		2,65%
Tesouraria	438		0,62%	$\frac{2}{2.247}$		2,65%
						
	73.895		100%	84.979		100%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) As aplicações financeiras no Fundo de Investimentos Referenciado Premium DI, encerradas em abril, 2019, eram de valores de investimentos temporários com os recursos recebidos da Coca-Cola e Samsung. (Rendimento no período em 2019, de 2,01%
- (iii) O Fundo de Investimentos Referenciado Federal Extra, contém saldos de valores para manutenção das necessidades de caixa da Fundação e investimentos com os recursos recebidos de diversos doadores, parceiros. Adicionalmente, há recursos próprios da Fundação, para uso imediato, Rendimento no período: 1,65% (primeiro semestre, 2018: 2,99%).
- (iv) Esse fundo contempla os recursos recebidos do BNDES/Fundo Amazônia, destinados ao Programa Floresta em Pé, em seus componentes Renda e Associação, Empreendedorismo, edital para apoio a projetos e demais ações. Os rendimentos deste fundo foram considerados para devolução ao BNDES até recentemente, quando a FAS recebeu autorização para uso destes rendimentos em projetos relacionados a Covid 19. O rendimento do fundo foi de 1,71% no período (3,05% no primeiro semestre de 2018).
- (v) Fundo exclusivo para aplicação dos recursos destinados às beneficiárias do Bolsa Floresta, com liquidez imediata, a partir da necessidade do recurso em conta corrente para resgates dos valores das bolsas. Rendimento no período: 2,51% (primeiro semestre, 2018: 2,60%).
- (vi) Aplicações financeiras temporárias com os recursos recebidos de doadores para as ações da Aliança Coronavirus, Ministério Público Federal, Emendas Parlamentares e Recebimento da Embaixada da Irlanda. Os rendimentos estão atrelados a 90% do CDI (1,57% no período).

Os fundos (ii) - (vi) são fundos de aplicação em renda fixa, atrelados à variação do CDI. Os valores investidos nestes fundos são considerados de uso restrito (exceto uma parcela de recursos próprios no Fundo Federal Extra), de acordo com os objetivos e atividades previstos nos programas e projetos para os quais foram recebidos, em conformidade com os contratos da Fundação junto aos doadores e parceiros de origem destes recursos.

(c) Movimentação Financeira dos Fundos de Investimento

1. Sem. 2019	Fundo MM FAS	Fundo Premium	Fundo Federal II	Fundo Platinum	Fundo BB RF 500	Fundo Federal Extra	Total
Saldo inicial	83.205	125	5.999	1.085		6.213	96.627
Aplicações	1.379					5.189	6.568
Resgates	(8.023)	(127)	(3.792)			(6.360)	(18.302)
Amortizações							
Rendimentos financeiros	6.908	2	135	28		204	7.277
Saldo Final	83.469		2.342	1.113	-	5.246	92.170

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Sem. 2020	Fundo MM FAS	Fundo Federal II	Fundo Platinum	CDBs	Fundo Federal Extra	<u>Total</u>
Saldo inicial	84.979	1.014	702		4.889	91.584
Aplicações	545	19		6.449	7.868	14.881
Resgates Amortizações	(6.982)			(419)	(7.576)	(14.977)
Perdas (Rendimentos)	(4.647)	17	8	3	82	(4.537)
Saldo Final	73.895	1.050	710	6.033	5.263	86.951

6 Outros ativos

		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Adiantamentos a fornecedores e tercei	ros (i)	39	136
Adiantamentos de Férias e demais	(ii)	27	328
Despesas antecipadas	(iii)	70	116
Impostos a recuperar		8	45
		144	625

- (i) Referem-se, em sua maioria, a adiantamentos para compras de equipamentos, insumos e prestações de serviços para execução dos projetos e programas da Fundação.
- (ii) Despesas antecipadas de vales alimentação, refeição, transporte, e férias.
- (iii) Despesas de seguros e assinaturas.

Valores a receber no montante de R\$ 554 são relativos a recurso final do projeto com Fundo Amazônia.

Itens em trânsito para doação no montante de R\$ 912 se referem a artigos de saúde e alimentos recebidos para entrega a comunidades ribeirinhas e indígenas, no combate ao Coronavírus.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Imobilizado

<u>-</u>	Terrenos	Imóveis	Outros	Total em operação	Imobilizado em andamento	Imobilizado total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	850	5.196	731	6.777		6.777
Custo total	850	5.933	2.871	9.654		9.654
Depreciação acumulada	-	(737)	(2.140)	(2.877)		(2.877)
Valor residual	850	5.196	731	6.777		6.777
Aquisição (i),(ii) Baixa (i)	2.318*	(2.318)*	84 (4)	2.402 (2.322)	560**	2.962 (2.322)
Depreciação		(85)	(229)	(314)		(314)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.168	2.793	582	6.543	560	7.103
Custo total	3.168	3.615	2.951	9.734	560	10.294
Depreciação acumulada		(822)	(2.369)	(3.191)		(3.191)
Valor residual	3.168	2.793	582	6.543	560	7.103
Aquisição			7	7		
Depreciação		(43)	(109)	(152)		(152)
Saldos em 30 de junho de 2020	3.168	2.750	480	6.398	560	6.958
Custo total	3.168	3.615	2.958	9.741	560	10.301
Depreciação acumulada		(865)	(2.478)	(3.343)		(3.343)
Valor residual	3.168	2.750	480	6.398	560	6.958

⁽i) * Desmembramento do terreno e imóvel anexos a Sede em Manaus, adquiridos em 2017, 2018 ao valor de R\$ 3.800, com reconhecimento dos valores de R\$ 2.318 para o terreno e R\$ 1.482 para o imóvel.

⁽ii) ** Obras de instalação de sistema de energia solar na Sede em Manaus. Entregue em julho, 2020.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Intangível

8	Direito de Uso Software
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.170
Aquisição	5
Amortização	(321)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	854
Aquisição	21
Amortização	(308)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	567
Aquisição	
Amortização	(148)
Saldos em 31 de dezembro de	
2020	419
Custo total	. 0
	1.813
Depreciação acumulada	1.394
Valor residual	419

8 Obrigações Sociais e tributos a pagar

_	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Impostos e contribuições a recolher	8	68
Provisões de férias	479	748
13º salário a pagar, obrigações trabalhistas e demais	431	31
	918	847
Rendimentos a devolver		
Rendimentos dos recursos de origem BNDES-Fundo Amazônia		
((Nota 5b (iv))	1.039	1.022
	1.039	1.022

Em 10 de julho de 2020 o BNDES autorizou a FAS a utilizar os rendimentos para ações de combate ao Coronavírus.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Convênios e programas

(a) Saldos

O saldo refere-se às obrigações do Programa Bolsa Floresta Familiar.

	30 de junho de 2020	
Programa Bolsa Floresta Familiar	1.343	1.021

Os valores demonstrados são obrigações da Fundação com as famílias beneficiárias que tenham recursos a sacar pelo Programa Bolsa Floresta Familiar. Os valores estão disponíveis em conta corrente da Fundação.

10 Receita diferida

Em determinados contratos de patrocínio e doação com empresas e entidades doadoras, os valores recebidos são diferidos no passivo e reconhecidos como receita em parcelas mensais de acordo com a duração dos contratos. As parcelas mensais a serem reconhecidas como receitas são contabilizadas em circulante e não circulante de acordo com a duração total do contrato. Valores diferidos:

	30 de junho do 2020	31 de dezembro de 2019
Embaixada da França (i)	5.714	-
BNDES – Fundo Amazônia (ii)	551	551 _.
Petrobrás (iii)	497	342
Lojas Americanas S.A. (iv)	387	137
Samsung (v)	333	834
Emenda Parlamentar Governo do Estado do Amazonas (vi)	48	86
Sitawi (vii)	3	9
Bradesco		1.750
Coca Cola		83
	7.533	3.792

- (i) Recursos para combate ao Coronavírus em comunidades ribeirinhas e indígenas. Recebidos em 29 de junho de 2020, com restrições, condicionados ao uso em período até fevereiro, 2021.
- (ii) Valor diferido final sobre parcela a receber de projeto com BNDES Fundo Amazônia.
- (iii) Valores referentes ao diferimento das receitas recebidas da Petrobrás para projetos na área de educação. O contrato prevê a liberação de parcelas após aprovação da execução financeira da parcela anterior. A parcela não utilizada em execução financeira é contabilizada no passivo diferido. ((Nota 11 (ii)).
- (iv) Valores referentes a doações da Lojas Americanas S.A., para o Programa de Educação da FAS. ((Nota 11 (iv)).
- (v) Valores referentes a doações da Samsung para o Programa de Educação da FAS. ((Nota 11 (iii)).
- (Nota 11 vii)).
- (vii) Valores finais doados para apoio ao empreendedorismo em óleos essenciais na RDS Uacari ((Nota 11 (v)).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Receita com parcerias, contribuições e fundos

Receita com parcerias, contribuições e fundos	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Sem Restrição		
Bradesco (i)	1.750	750
Com Restrição, Condicionais		
Petrobrás (ii)	618	1.079
Samsung (iii)	500	500
Lojas Americanas (iv)	401	462
Sitawi (v)	117	161
Instituto Coca Cola / Recofarma (vi)	89	417
Emenda Parlamentar Governo do Estado do Amazonas (vii)	39	
BNDES – Fundo Amazônia (viii)		3.456
Com Restrição, Incondicionais		
Doações para Aliança Coronavírus (ix):		
Klabin S.A.	150	
Instituto Arapyau	150	
Oak Foundation	136	
Demais empresas e entidades doadoras	177	
Pessoas Físicas	253	
Doações de itens e equipamentos	1.200	
Verra (x)	556	
Amigos da FAS (xi)	550	
Fundación Avina (xii)	340	
Swarovski (xiii)	264	239
Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit – GIZ (xiv)	127	-07
University of Notre Dame Du Lac (xv)	80	82
Receitas Diversas (xvi)	74	127
Fundação Roberto Marinho (xvii)	68	12/
Marriott International e Parceiros (xviii)	55	
Victoria University of Wellington (xix)	53	
Doações para a Agenda Urbana/Cidades Sustentáveis (xx)	33	130
Progr. das Nações Unidas para o M. Ambiente/DesenPNUMA/PNUD (xxi)		261
Corporación Andina de Fomento – CAF (xxii)		78
Empowered By Light (xxiii)		77
Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID (xxiv)		53
Doações para o Jornada.Edu (xxv)		40
2 ouyooo para o oo maaaa 2aa ()	7.747	7.912
Trabalhos voluntários (Nota 17)	349	238
Rendimentos do Fundo FAS - Bolsa Floresta Familiar (xxvi)	(4.647)	6.908
	3.449	15.058

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As receitas com restrição, condicionais, representam recursos recebidos de fontes parceiras, sob o compromisso de sua devolução se não executados de acordo com os projetos e atividades contratadas entre a FAS e as fontes doadoras. As receitas com restrição, incondicionais, representam recursos recebidos de fontes parceiras, sem a condicionalidade de sua devolução se não executados conforme os contratos entre a FAS e estas fontes parceiras.

- (i) Recursos recebidos do Bradesco para os programas da FAS.
- (ii) Receitas recebidas da Petrobrás S.A. para projetos na área de educação e empreendedorismo.
- (iii) Valores em contrato com a Samsung Eletrônica da Amazônia Ltda., para projetos na área de educação.
- (iv) Recursos para atividades de projetos e infraestrutura de Núcleos da FAS.
- (v) Doação para projeto de empreendedorismo em óleos essenciais e açaí, na RDS do Uacari.
- (vi) Valor final diferido sobre recebimento em 2019 estudos relacionados a recursos hídricos na região do Rio Negro.
- (vii) Recursos para projeto de assistência social e infraestrutura, sob Emenda Parlamentar do Estado do Amazonas.
- (viii) Referente aos recursos utilizados para o Programa Floresta em Pé, nos componentes Renda, Associação, apoio para edital de projetos de renda sustentável e demais atividades, de acordo com contrato de colaboração financeira de 25 de maio de 2016 com o BNDES/Fundo Amazônia.
- (ix) Recursos e itens recebidos para o combate ao Coronavírus no Estado do Amazonas.
- (x) Recursos recebidos para uso nos projetos da FAS.
- (xi) Doações de pessoas físicas para projetos em cadeias produtivas do Pirarucu e Turismo de Base Comunitária.
- (xii) Apoio a projeto de instalações de infraestrutura para água em comunidades.
- (xiii) Recursos da D Swarovski KG, projeto "Escolas D'Água", para apoio a educação na RDS Piagacu-Purus.
- (xiv) Recursos para apoios a projetos de pesquisa sob cooperação internacional entre Alemanha e Brasil.
- (xv) Recursos para pesquisas técnicas na cadeia produtiva do Pirarucu e Guaraná.
- (xvi) Recursos recebidos de SDSN Association, Digital Banks, MGN Consultoria e pessoas físicas diversas.
- (xvii) Recursos para projetos de geração de renda.
- (xviii) Receitas ao Programa Juma, de Marriott International, hotéis Renaissance e J.W. Marriott RJ.
- (xix) Recursos para realização dos cursos técnicos sobre Amazônia, no âmbito da iniciativa Amazona. Edu.
- (xx) Recursos para as iniciativas de Cidades Sustentáveis da FAS, principalmente Vire Manaus e projeto Reusa.
- (xxi) Recursos para projetos de estudos técnicos sobre mudanças climáticas e rede SDSN.
- (xxii) Apoio em iniciativas para a formulação de programa de formação e apoio ao empreendedorismo e na Amazônia em zonas de fragilidades climáticas.
- (xxiii) Doações de painéis solares e demais equipamentos para comunidades.
- (xxiv) Recursos para realização de seminários técnicos de suporte as estratégias do BID na Amazônia.
- (xxv) Recursos de pessoas físicas para os programas Amazônia.Edu.
- (xxvi) Receita auferida dos rendimentos do Fundo MM FAS. Os rendimentos do Fundo foram negativos no período devido a parcela de renda variável, antecipada a recessão econômica gerada pela pandemia do Coronavírus. (Nota 5).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Despesas com os programas

Despesas com os programas	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Bolsa Floresta (Familiar) (i)	(2.615)	(2.752)
Pessoal (ii)	(3.132)	(2.537)
Educação, saúde, campo, mobilização e infraestrutura (iii)	(1.831)	(2.259)
Consultorias e atividades técnicas (Projetos Especiais) (iv)	(667)	(517)
Doações de itens de saúde - Aliança Coronavírus (v)	(288)	
Viagens, deslocamentos, logística, diárias e estadias (vi)	(178)	(323)
Edital Floresta em Pé (vii)	(131)	(484)
Floresta em Pé – benefícios sob demais componentes (viii)	(42)	(2.254)
Serviços Voluntários (nota 17)		(71)
Eventos e publicações	(20)	(87)
	(8.904)	(11.284)

- (i) Valor total no período referente aos pagamentos mensais às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Floresta, (anteriormente, componente Familiar).
- (ii) Composição das despesas de Pessoal:

_	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Salários e provisões	3.101	3.070
Encargos Sociais	328	262
Benefícios	1.045	896
_	4.474	4.228

Alocação das despesas de pessoal

	30 de junho <u>de 2020</u>	30 de junho de 2019
Programas	3.132	2.537
Operacionais	1.342	1.691
	4.474	4.228

(iii) Educação, saúde, campo e mobilização dos programas:

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Mobilização Bolsa Floresta e demais Programas	213	215
Núcleos de Conservação e Sustentabilidade	501	381
Programas Gerais de Educação	661	1.272
Infraestrutura em campo	456	391
	1.831	2.259

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Despesas com consultorias e atividades técnicas são principalmente relacionadas a projetos de pesquisa e formulação de manual técnico para o Programa Bolsa Floresta, atividades voltadas ao empreendedorismo, e atividades relacionadas ao SDSN – Amazônia.
- (v) Doações de itens de saúde, cestas básicas, meios de transporte e demais assistências às comunidades ribeirinhas e indígenas, afetadas pelo Coronavírus.
- (vi) Recursos logísticos e despesas de viagem para os programas no interior do Estado do Amazonas, junto aos beneficiários.
- (vii) Recursos para a execução de planos de trabalho para os empreendimentos selecionados para apoio sob o "Edital Floresta em Pé", com recursos do BNDES-Fundo Amazônia.
- (viii) Valor dos benefícios entregues às comunidades beneficiárias do Programa Floresta em Pé. Representam recursos extras, de outras fontes, após o encerramento do Projeto com o BNDES Fundo Amazônia.

13 Despesas operacionais

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal (item ii, nota 12)	(1.342)	(1.691)
Infraestrutura e demais suportes	(437)	(627)
Trabalhos voluntários (Nota 17)	(349)	(166)
Depreciação de imobilizado e intangível	(300)	(313)
Demais despesas administrativas e gerais	(235)	(432)
Viagens, deslocamentos, logística, diárias, estadias	(110)	(404)
Telecomunicações (fixa, celular) e TI	(121)	(106)
Seminários, eventos e treinamento	(50)	(119)
Promoção, captação de recursos e comunicação social	(37)	(70)
	(2.981)	(3.928)
Despesas de Impostos e Taxas	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Impostos, taxas e despesas financeiras e bancárias	(40)	(17)
	(40)	(17)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Descontos, devoluções de fornecedores e demais recebimentos	<u>45</u>	81
	<u>45</u>	81

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receitas financeiras, líquidas

Referem-se às receitas de rendimentos líquidos auferidos dos fundos de investimento contendo recursos recebidos de doadores, excluídas as do Fundo FAS, e demais receitas não operacionais.

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Fundo de Investimentos Referenciado DI Premium Fundo de Investimentos Referenciado Federal Extra Fundo Platinum de Investimentos Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	82 8 3	2 204 28
	93	234

15 Imunidade tributária e obrigações de impostos

De acordo com o artigo 150 da Constituição Federal e legislação específica do Código Tributário Nacional, a Fundação Amazonas Sustentável é considerada imune aos impostos sobre a renda, patrimônio e serviços. Os impostos tipicamente abrangidos pela imunidade tributária, são: Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ); Imposto de Renda sobre aplicações financeiras; Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU); Imposto sobre operações financeiras (IOF); Imposto sobre a transmissão *causa mortis* ou doação de bens e direitos (ITCMD); Imposto sobre a transmissão *inter vivos* de bens imóveis (ITBI); e Imposto sobre serviços de qualquer natureza – ISS. Entretanto, sob determinados fatos geradores, os tributos acima listados não são de alcance da imunidade prevista nas legislações tributárias, sendo desta forma, recolhidos (nota 8).

Em relação aos encargos sociais sobre a folha de pagamento aos funcionários, a Fundação obteve em 29 de junho de 2017 o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), que esteve em pleito junto ao Ministério do Desenvolvimento Social, por mais de quatro anos. A partir da obtenção do CEBAS, a Fundação estará isenta de 20% da quota do INSS patronal sobre os pagamentos a funcionários e prestadores de serviços – pessoa física. Este certificado foi válido até 29 de junho de 2020, com renovação automática a partir de solicitação de renovação, apresentada ao Ministério da Cidadania (que sucedeu o Ministério do Desenvolvimento Social), em novo pleito para a sua continuidade, submetido ao Ministério em 17/6/2020. Este processo se encontra em análise técnica.

16 Benefícios sociais concedidos

São considerados os benefícios concedidos aos beneficiários da FAS em atendimento a sua missão estatutária, os recursos destinados diretamente as famílias beneficiárias do Projeto Floresta em Pé, em seus componentes diretos — Bolsa Floresta, Renda, Empreendedorismo, Empoderamento, Infraestrutura - e dos programas de Educação, Saúde e Cidadania, e Soluções Inovadoras, direcionados as 580 comunidades ribeirinhas residentes nas UCs no interior do Estado do Amazonas. Na terminologia da norma contábil ITG 2002, são denominados "gratuidades".

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os tipos e valores de benefícios concedidos pela Fundação são os seguintes:

Programa	<u>Tipo</u>
Programa Floresta em Pé - Diretos	Assistência social
Programas complementares	Educação
Projetos especiais	Técnico-científica

(a) Assistência social - os valores dos benefícios do Bolsa Floresta (componente Familiar) estão demonstrados em conta de despesa exclusiva; dos componentes Renda, Empoderamento, Infraestrutura e Empreendedorismo, pelas despesas dos convênios e demais projetos, em conta específica, destacada na Nota 12 ((i), (iii)).

		30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
	Bolsa Floresta Familiar	2.615	2.752
	Bolsa Floresta Renda, Social e Associação	42	2.254
	Edital Floresta em Pé	131	484
	Doações de itens – Aliança Coronavírus	288	
		3.076	5.490
(l-)			
(b)	Educação, Saúde e mobilização	30 de junho de	30 de junho
		2020	de 2019
	Despesas de educação, saúde e mobilização (sem infraestrutura)	1.375	1.868
	Infraestrutura em campo	<u>456</u>	391
		1.831	2.259
(a)	Técnico-científica		
(c)	Tecnico-cientifica	30 de junho	30 de junho
		de 2020	de 2019
	Consultorias e atividades técnicas	667	517
	Eventos e Publicações	20	87
		687	604

17 Valor justo dos trabalhos voluntários

Os trabalhos voluntários identificados pela administração como tendo sido prestados nos períodos de janeiro a junho de 2019 e 2018, bem como o seus valores justos, podem ser assim descritos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Conselheiros e Diretoria	121	60
Serviços profissionais	212	80
Gratuidades de passagens áreas nacionais	11	26
Serviços técnicos em campo	5	71
	349	237

Os valores dos serviços voluntários foram reconhecidos na demonstração do resultado na rubrica de receitas com parcerias, contribuições e fundos, com contrapartida em despesas gerais e administrativas.

O valor justo dos trabalhos voluntários descritos acima foi determinado a partir do valor que a Fundação estaria disposta a pagar a um terceiro para que ele prestasse o mesmo serviço prestado pelo voluntário, e pelo valor mensurado pelo prestador de serviço voluntário. Nesse sentido a administração fez sua melhor estimativa de valor justo com base em: informações do próprio prestador de serviço; avaliação sobre o valor de serviços prestados a outras entidades; e informações de mercado, se o custo comercial do serviço do serviço prestado for amplamente divulgado ou de fácil obtenção, sempre considerando o porte e complexidade das operações da Fundação.

18 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos

Ativo	30 de junho <u>de 2020</u>	31 de dezembro de 2019
Caixa e equivalente de caixa (Bradesco) (Nota 4) Títulos e valores mobiliários (Bradesco) (Nota 5 (a))	1.132 73.895	927 92.170
	75.027	93.097
Receitas Doações	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Bradesco (Nota 11) Fundos e títulos (Bradesco) –((Nota (5b))	1.750 13.056	750 7.277
	14.806	8.027

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O presidente do Conselho de Administração, membros dos Conselhos de Administração, Fiscal, e Consultivo, assim como a diretora estatutária, exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber qualquer remuneração e benefícios.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 30 de junho de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os membros da administração responsáveis pela implementação das políticas e estratégias definidas pelo Conselho de Administração, que são os superintendentes, gerentes e coordenadores seniores, receberam no primeiro semestre de 2020 a remuneração global de R\$ 1.026 mil (2019 - R\$ 1.002 mil).

19 Cobertura de seguros (não revisado)

Em 30 de junho de 2020, a cobertura de seguros contra incêndio, roubo, colisão e riscos diversos sobre os bens da Fundação foi considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais sinistros.

Valores das apólices de seguros da Fundação:

Ramo	Cobertura
Seguros de vida	16.812
Seguro predial (sede)	2.100
Seguro de Responsabilidade Civil	8.000
Seguros de veículos	260